

ATIVIDADE SOBRE A ERA VARGAS

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

A ERA VARGAS

Getúlio Dorneles Vargas foi um dos políticos mais influentes da história do Brasil. Nascido no Rio Grande do Sul, iniciou sua carreira política no estado. Foi eleito deputado estadual, deputado federal e posteriormente governador. No entanto, sua projeção nacional ocorreu durante a campanha presidencial de 1930. Até então, a política era dominada pela chamada República do “café com leite” (São Paulo e Minas Gerais), que se revezavam na cadeira presidencial por meio de fraudes e acordos.

A decisão do presidente Washington Luís (SP) de apoiar Júlio Prestes, também paulista, em vez de um candidato mineiro, desagradou a Minas Gerais. Esse estado, então, passou a apoiar a candidatura de Getúlio Vargas (do Rio Grande do Sul) à Presidência e do paraibano João Pessoa à vice-presidência.



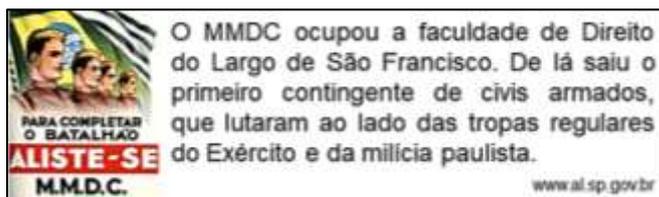
<https://aprovatotal.com.br/era-vargas/>

Júlio Prestes foi declarado vencedor da eleição realizada em março de 1930, mas a oposição contestou os resultados alegando fraudes. O clima político piorou com o assassinato de João Pessoa em 26 de julho de 1930, motivado por questões locais, mas utilizado politicamente como símbolo pela oposição. Esses fatos culminaram na Revolução de 1930, liderada por Vargas, que impediu a posse de Prestes e deu início ao Governo Provisório de Vargas. Mal sabiam eles que Vargas deixaria o poder 15 anos depois, em 1945.

GOVERNO PROVISÓRIO (1930–1934)

Ao tomar o poder, Getúlio tomou várias medidas para centralizá-lo em suas mãos. Sob a prerrogativa de desestruturar a organização política implementada pela república oligárquica, ele fechou o Congresso Nacional, suspendeu a Constituição de 1891 e substituiu os governadores estaduais por interventores federais ligados a ele. Essas ações desagradaram as elites paulistas que desejavam manter seu poder e influência na política e defender seus interesses econômicos.

Essa insatisfação gerou a Frente Única Paulista e o estopim se deu com o assassinato de quatro estudantes: Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo, após a invasão de um escritório do Partido Popular Paulista. As iniciais deles deram origem ao símbolo “MMDC”, que mobilizou o movimento que ficou conhecido como Revolução Constitucionalista de 1932.



Apesar da força e popularidade, o movimento foi derrubado pelas tropas federais após 3 meses de conflito, em 2 de outubro de 1932, após a rendição dos líderes paulistas. Mesmo perdido o conflito armado, os paulistas tiveram êxito em vários aspectos. Pressionado, Vargas convocou a Assembleia Constituinte e vários participantes da revolução foram anistiados, podendo voltar à vida política.

A Revolução Constitucionalista recebeu grande apoio popular, até mesmo alguns integrantes da chamada Legião Negra (Grupo composto por afrodescendentes) participaram da luta armada, viam nela grande oportunidade na luta contra o preconceito e pelos seus direitos.

GOVERNO CONSTITUCIONAL 1934 A 1937

Em 1934, foi promulgada a Nova Constituição do Brasil, nela, a própria Assembleia elegeu Vargas por mais quatro anos.

AVANÇOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1934

Voto feminino (facultativo); Voto universal, secreto e direto; Ensino primário gratuito e obrigatório; Mandato Presidencial de 4 anos e sem direito à reeleição; Criação da Justiça Eleitoral e a Justiça do Trabalho; Instituição do salário mínimo; Jornada de trabalho de 8 horas; Repouso semanal com férias anuais remuneradas; Indenização por dispensa sem justa causa.

Durante o governo constitucional, Getúlio Vargas continuou pautado na concentração do poder. Ele confrontava todos os tipos de críticos, sejam eles de direita, como a AIB, ou de esquerda, como a ANL.

	Ação Integralista Brasileira - AIB	Aliança Nacional Libertadora - ANL
IDEOLOGIA	Fascismo	Comunista
LÍDER	Plínio Salgado	Luís Carlos Prestes
SÍMBOLOS	Sigma (Σ) e saudação ANAUÊ	Estrela vermelha e foice e martelo
INTEGRANTES	Classe média, militares e conservadores	Operários, camponeses, setores da esquerda
POSIÇÃO A VARGAS	Favorável e depois oposição	Forte oposição ao governo Vargas

Tudo ocorria dentro da normalidade e se encaminhava para a saída de Vargas do poder em 1938, já que de acordo com a Constituição, não poderia haver reeleição. Porém, às vésperas das eleições, Getúlio começou a elaborar formas de permanecer no poder. No final de 1937, ele anunciou a descoberta de um suposto plano comunista para tomar o poder de forma violenta no Brasil, o chamado Plano Cohen. Sob esse pretexto, recebeu apoio de políticos e militares, deu um golpe de Estado, cancelou as eleições e passou a governar como ditador, dando início ao Estado Novo. Anos mais tarde, descobriu-se que esse plano nunca existira: fora forjado pelo governo e pela AIB para criar um ambiente propício ao golpe de Getúlio.

ESTADO NOVO

Após o golpe, iniciou-se o período conhecido como Estado Novo, uma forma de governo ditatorial em que Vargas fechou o Congresso Nacional, suspendeu a Constituição de 1934 e extinguiu os partidos políticos.

A ditadura se consolidou com a promulgação da Constituição de 1937, que centralizava o poder nas mãos do presidente: redução da autonomia dos estados; suspensão das garantias individuais; censura prévia aos meios de comunicação; proibição de conteúdos contrários ao regime; possibilidade de o presidente criar e aprovar leis sem o Congresso, além de decretar estado de emergência, o que facilitava prisões e perseguições; e autorização para a criação de tribunais destinados a julgar crimes contra a segurança do Estado.

Um importante mecanismo de sustentação do poder de Vargas foi a propaganda. A criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), em 1939, foi essencial para construir uma imagem positiva de Getúlio. Propagandas exaltando o governo passaram a ser veiculadas em todos os meios de comunicação da

época: rádio, jornais, materiais didáticos e eventos cívicos. Além disso, o DIP também atuava na censura do rádio, da imprensa, do teatro e do cinema, impedindo qualquer menção negativa ao regime.

Apesar do caráter autoritário, foi no Estado Novo, em 1943, que surgiu a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo direitos trabalhistas que permanecem até os dias de hoje, como: salário mínimo, férias remuneradas, jornada de trabalho de oito horas diárias e pagamento de horas extras. Esses direitos já estavam previstos na Constituição de 1934, mas só foram efetivamente implementados a partir da CLT.

Com essa medida, Vargas conquistou apoio popular apesar do regime ditatorial. Entretanto, o Estado Novo chegou ao fim em 1945 devido a pressões internas e externas. Getúlio foi deposto por militares em 29 de outubro, dando início ao processo de redemocratização, com eleições presidenciais em dezembro do mesmo ano e a promulgação da Constituição de 1946.

Mesmo deposto, Vargas manteve sua popularidade: apoiou Eurico Gaspar Dutra na eleição presidencial (vencedor do pleito) e elegeu-se senador pelo Rio Grande do Sul. Em 1950, voltou à Presidência da República pelo voto direto.

*Referências: al.sp.gov.br / todamateria.com.br / brasilescola.uol.com
Texto adaptado por Cássia Alves, Tudo Sala de Aula*



Atividades

- Sobre Getúlio Dorneles Vargas, é correto afirmar que
 - ele nasceu no Rio Grande do Norte.
 - iniciou sua carreira política como prefeito de Curitiba.
 - foi eleito presidente nas eleições de 1930.
 - como presidente, deu fim à política do café com leite.

- Explique o que foi a Revolução de 1930.

- Por que as elites paulistas estavam desagradadas com as ações do Governo Provisório de Vargas?

- Qual era o objetivo da Frente Única Paulista, movimento que deu origem à Revolução Constitucionalista de 1932?

5. Explique o que foi a Legião Negra e qual foi o seu objetivo na participação da Revolução Constitucionalista de 1932.

6. Assinale a alternativa que não corresponde a um dos avanços da Constituição de 1934.

- a) Voto feminino obrigatório.
- b) Voto universal, secreto e direto.
- c) Ensino primário gratuito e obrigatório.
- d) Indenização por dispensa sem justa causa.

7. Identifique corretamente as características abaixo com (AIB) e (ANL):

- () Liderada por Plínio Salgado.
- () Seguiu a ideologia comunista.
- () Liderada por Luiz Carlos Prestes.
- () Seu símbolo era a estrela vermelha.
- () Seu símbolo era a letra Sigma.
- () Seguiu a ideologia fascista.

8. Mesmo com a Constituição de 1934 proibindo a reeleição, como Getúlio conseguiu permanecer no poder até 1945?

9. O que foi Estado Novo?

10. Qual foi a importância do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) para a imagem do Estado Novo de Vargas?

11. Assinale a alternativa que **não** corresponde a um dos direitos trabalhistas garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, instituída no Estado Novo.

- a) Salário mínimo e férias remuneradas.
- b) Jornada de trabalho de oito horas diárias.
- c) Pagamento de horas extras.
- d) Décimo terceiro salário.

12. Após ser deposto pelos militares, o que ocorreu com Getúlio Vargas?

- a) Vargas perdeu totalmente a popularidade.
- b) Elegeram-se senador pelo Rio Grande do Sul.
- c) Voltou a ser presidente pelo voto direto em 1980.
- d) Abandonou a política e se exilou na Argentina.

13. Cite as principais aprendizagens que você conseguiu obter na aula de hoje.